

# Verão Largo

Boletim Informativo das Paróquias dos Mártires e do Sacramento | II Série n.º 12

## Férias, um tempo a valorizar

**Estamos no tempo de férias. Nestes meses de Verão as famílias aproveitam para descansar, viajar; nada como um passeio à beira mar ou na Serra para fugir do calor da cidade e renovar as forças para o trabalho que nos espera. Ainda que não haja possibilidades de ir para fora, todos nós necessitamos descansar: Deus após criar o Homem e tudo o que existe, descansou. Todos nós necessitamos de férias, o nosso corpo, a nossa mente e alma necessitam deste tempo.**

As férias são um tempo oportuno para a prática do acolhimento. Como amar é acolher, não raro as férias são um tempo para aprender ou reaprender a amar. Quantas vezes o acolhimento se exercita em encontros inesperados ou em convívios forçados... Lembro-me, quando era criança – há muitos anos, portanto – num ano ganhei medo de ir à praia, não apenas eu, mas também outros miúdos... não por causa do mar, mas por causa de uma velhinha andrajosa que, vociferando, andava de pau na mão na babugem das ondas. Até que nos fizeram perceber que a velhinha andava a reconhecer o lixo que o mar trazia para que as crianças não se ferissem... Acabou por ser, a velhinha andrajosa, o ai-Jesus da criança, com quem passámos a partilhar as batatas fritas.

E as férias passadas na terrinha de origem, onde era preciso conviver com os tios e as tias, sobretudo as primas – insuportáveis no seu francês e nos

seus costumes tão modernos - emigradas na França ou na Alemanha e que, na mesma altura, também de férias, se juntavam a nós. Todos acabávamos as férias amigos – e enriquecidos - lamentado que o tempo tivesse passado tão depressa. Hoje em dia as circunstâncias são outras, mas as oportunidades para aprender a acolher, são as mesmas.

Amar é revelar ao outro a beleza que há nele. Para que se possa revelar, é preciso que a descubramos... Peça-mos ao Espírito Santo que ilumine o nosso olhar, para que nos possamos maravilhar com as coisas boas que há em cada pessoa que por nós passa; e, amando-as, possamos ser reflexos do amor de Deus que não faz aceção de pessoas.

As férias não são apenas um tempo de encontro com os outros... Precisamos de cuidar de nós próprios: Dormir um pouco mais, cuidar da saúde, fazer uma boa leitura, caminhar no parque ou nas ruas da cidade. Não esquecendo que este cuidado connosco supõe que não caiamos na tentação de dar férias a Deus... ao contrário: incrementemos até a nossa vida de piedade. O objetivo a alcançar é, no regresso à “labuta” do dia a dia, ter paz na alma e as “baterias recarregadas”.

Tenha-se em conta que o tempo passa depressa! As férias, quase sempre, são assim: passamos o ano a pensar naquilo que havemos de fazer nas férias e, quando nos damos conta, as férias estão no fim sem que ao menos tivéssemos ido visitar o amigo a quem, doente há uns tempos, os médicos já não dão muito tempo de vida. Por viver longe, tinha programado visitá-lo nas férias... Que circunstâncias como esta

não nos estraguem as férias. Ao contrário, que as férias deste ano sejam para todos um tempo maravilhoso, preenchido de coisas novas e interessantes. Boas Férias! ■

*Cónego Armando Duarte*

### HORÁRIOS durante o Verão

#### Julho

Todos os horários se mantêm, podendo, contudo, haver menos regularidade no horário das confissões.

#### Agosto

A igreja do Santíssimo Sacramento, estará fechada.

#### Na Basílica dos Mártires:

##### Horário das Missas:

- Seg. a Sex. : 10h30; 16h15
- Sábado: 10h30 e 17h (dominical)
- Domingo e dia 15: 12h; 17h

#### Outras alterações

- Não haverá horário de Confissões.
- O terço será rezado, diariamente, 30 minutos antes da missa vespertina.
- Não haverá exposição solene do Santíssimo nem bênção, exceto nos dias indicados: 10, 15 e 23.
- As missas “capitulares” também estarão suspensas neste período

#### Setembro (até ao dia 12)

- A igreja do Sacramento reabre e passará a ser celebrada a missas das 16h15
- Nos Mártires passará a ser celebrada também a missa das 17h45.
- Os restantes horários mantêm-se como em Agosto

## Caminho de missão, na esperança!

**A eleição de um novo Papa, Leão XIV, renovou o dom da graça de Deus que nunca abandona a Sua Igreja e sempre envia pastores solícitos para a guiar. Logo no início do seu pontificado escutam palavras programáticas, que todos devemos assumir e que assumo especialmente para o caso da nossa diocese de Lisboa: «Irmãos e irmãs, gostaria que fosse este o nosso primeiro grande desejo: uma Igreja unida, sinal de unidade e comunhão, que se torne fermento para um mundo reconciliado» (Homilia, 18 de maio de 2025).**

A Igreja é chamada a fazer presente, em todos os tempos e em todas as geografias, o amor de Deus. Por isso, não há nada que a Igreja faça que não seja missão. Sendo assim, é importante que em todas as estruturas – seja nas paróquias, nas pequenas comunidades, na cúria e seus departamentos e em todas as realidades eclesiais – se respire o propósito e o ardor pela missão. Sabemos que, para isso, não bastam planos e estruturas. A isso também nos chamava a atenção o Papa Leão XIV: a Igreja será farol «não tanto pela magnificência das suas estruturas e pela grandiosidade dos seus edifícios [...], mas pela santidade dos seus membros, do povo que Deus adquiriu» (Homilia, 9 de maio de 2025). Deste modo, a missão está, em primeiro lugar, no coração de cada um dos batizados,

consciência que tem sido reavivada pela caminhada sinodal da Igreja universal. Todo este caminho tem vindo a acontecer no Patriarcado de Lisboa, sobretudo no esforço que tem sido feito depois da vivência luminosa da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. A «conversão missionária da pastoral» veio trazer tons particulares ao que tem sido a vivência do Jubileu 2025. Os jubileus setoriais, os santuários e igrejas jubilares, as diversas iniciativas que têm sido promovidas, quer a nível diocesano, quer a nível vicarial e paroquial, além, claro está, de todas aquelas iniciativas que as famílias cristãs procuram viver, têm sido sinais importantes de uma Igreja «em saída», que leva Cristo a todos ■

+Rui, Patriarca de Lisboa

### NOTÍCIAS

#### **VIRGEM E MÁRTIR, CELESTIAL PRINCESA**

O João Cristóvão é um devoto de Santa Filomena que, para divulgar a sua devoção, usou as suas próprias competências: criou um *website*: [www.santa.filomena.pt](http://www.santa.filomena.pt). A partir do qual estabeleceu inúmeros contactos que aproveitou para recolher orações a Santa Filomena que estão a ser editadas pela Editorial Missões. Esta coletânea é, para os devotos de Santa Filomena, quer do ponto de vista cultural, como devocional, uma enorme bênção. “**Virgem e Mártir, Celestial Princesa**”, assim se chama a obra, a lançar no dia 10 de Agosto, por ocasião da Festa de Santa Filomena, na Basílica dos Mártires. O autor distribuirá um exemplar do livro no final da celebração.

#### **NOVENAS:**

O Prior tem preparadas e pode **enviar pelo WhatsApp** as seguintes novenas:

- São Bento (2 a 10 de Julho);
  - São Bartolomeu dos Mártires (12 a 20 de Julho);
  - São Charbel Maklouf (21 a 30 de Julho);
  - Santa Filomena (1 a 9 de Agosto);
  - Nossa Senhora Desatadora dos Nós (15 a 23 de Agosto).
- Podem ser pedidas por mensagem para o Telm 934705820, ou pelo email: [bas.martires@sapo.pt](mailto:bas.martires@sapo.pt).

#### **CONFRARIA UNIVERSAL DE SANTA FILOMENA**

A missa da Festa de Santa Filomena, às 17h, será antecedida, a partir das 16h15, por um tempo de oração.

#### **FESTAS DE VERÃO**

- Rainha Santa, 4 de Julho;
- São Bento, 11 de Julho: solenizada a missa das 17h45;
- Nossa Senhora do Carmo, 13 de

Julho (domingo): às 10h, missa da GNR, transmitida pela TVI (a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, celebra a festa no dia próprio, 16 de Julho, sendo a missa nas Ruínas do Carmo, às 10h30);

- São Bartolomeu dos Mártires, 18 de Julho: solenizada a missa das 17h45;
- São Tiago Maior, 25 de Julho (sábado), solenizada a missa das 17h;
- São Charbel, 27 de Julho (domingo): solenizada a missa das 17h;
- Santa Filomena, 10 de Agosto (domingo): solenizada a missa das 17h;
- Nossa Senhora das Desatadora dos Nós, 23 de Agosto (sábado): solenizada a missa das 17h;
- **A Senhora da Assunção**, é a maior de todas as festas deste período: a 15 de Agosto (sexta feira), dia Santo de Guarda.